

# BOLETIM DE TENDÊNCIA

JANEIRO-FEVEREIRO/2020



## TURISMO

SEBRAE

SEBRAE  
INTELIGÊNCIA  
SETORIAL

### AFROTURISMO

#### EXPERIÊNCIAS COM AS RAÍZES E A ANCESTRALIDADE AFRO

O afroturismo busca criar experiências que envolvam as raízes e a cultura afro-descendente. A essência é conectar pessoas a histórias, culinária, costumes e questões sociais. É uma rica vertente de um turismo cultural, que contribui para a preservação e a perpetuação do patrimônio e da identidade da população negra.

Como proposta de turismo de experiência, leva as pessoas a sentirem e reviverem temas de religião, línguas, músicas e artes do povo afrodescendente. O nicho do afro turismo se fortalece à medida que cresce o movimento de resgate e empoderamento de toda uma imensa população de negros que já mostra que consome viagens e passeios como qualquer outro turista.

A população afro-brasileira e sua cultura ancestral está espalhada por diferentes regiões do País. Na Bahia, que tem no turismo uma de suas principais atividades econômicas, é possível vivenciar a cultura de raiz negra em manifestações religiosas e no cotidiano da vida local.

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) tem sob sua proteção quilombos e terreiros de candomblé, contribuindo para o fortalecimento e resgate das manifestações culturais do povo negro no Brasil. Já a famosa e envolvente capoeira está entre as manifestações culturais brasileiras reconhecidas pela Organização das Nações Unidas (UNESCO) como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade.

Este conteúdo aborda a cultura afro como uma das bases das tradições brasileiras que está presente na maioria dos atrativos e destinos turísticos do país, como igrejas construídas pelos escravos, museus e centros culturais, e ainda, como as agências de turismo podem aproveitar uma série de atividades que podem ser programadas em roteiros de afroturismo visando gerar atratividade para turistas nacionais e estrangeiros.

Fontes:

<https://expressinha.com/rede-afro-turismo-etnico-intercambio/>; <https://diaspora.black/produto/vivencia-no-quilombo-ivaporunduva-sp/>; <https://www.facebook.com/rota.liberdade/>; <http://www.turismo.gov.br/%C3%BAltimas-not%C3%ADcias/7280-a-influ%C3%Aancia-negra-nos-destinos-tur%C3%ADsticos-brasileiros.html>; <https://www.metro1.com.br/noticias/cidade/72890,plano-para-estimular-turismo-etnico-afro-e-lancado-hoje-em-salvador>; <https://www.otempo.com.br/divers%C3%A3o/magazine/projeto-desenvolve-afro-turismo-1.326140>; <https://correionago.com.br/portal/bahia-ganha-novo-site-voltado-para-turismo-etnico-afro/>; [https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/afro-empresenedores-serao-beneficiados-com-plano-para-estimular-turismo-etnico/](https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/afro-empresendedores-serao-beneficiados-com-plano-para-estimular-turismo-etnico/); <https://revistatrip.uol.com.br/trip/viajantes-negros-apostam-em-aplicativos-e-agencias-especializadas-para-fugir-do-racismo/>; <http://www.soulnegra.com/turismo-afro-sao-paulo/>



## MANIFESTAÇÕES CULTURAIS QUE COMPÕEM ROTEIROS TURÍSTICOS

A cultura negra se manifesta em múltiplos perfis de atividades, que podem marcar presença nos mais diferentes destinos turísticos. Podem ser atividades pontuais ou interligadas para compor roteiros criativos que misturam passeios e gastronomia em vivências únicas. Confira algumas atividades que podem ser ofertadas a quem busca afro turismo:

	<b>Visitas às comunidades quilombolas</b>	Conhecer comunidades que resistem ao tempo e mantêm viva a cultura e os costumes dos quilombos.
	<b>Rodas de conversa e contação de histórias</b>	Ouvir a história da formação de quilombos, as lutas e conquistas através das vozes das lideranças quilombolas locais.
	<b>Oficinas de confecção e venda de artesanato</b>	Aprender a confeccionar artesanato em materiais como fibra de bananeira. Observar a produção de artesanato e poder comprar no local produtos associados à cultura afro.
	<b>Oficinas de Garimpo do Ouro</b>	Entender a história de colonização na ótica e vivência de trabalhadores escravizados que faziam o garimpo e mineração do ouro. Uma referência é o Vale do Ribeira, em São Paulo.
	<b>Rodas de violas</b>	Vivenciar uma apresentação de violeiros que tocam e cantam músicas de raízes afro.
	<b>Oficinas de percussão e samba</b>	Aprender a tocar instrumentos de percussão e conhecer as batidas de samba.
	<b>Oficinas de dança</b>	Praticar movimentos básicos da capoeira. Experimentar danças e de falares africanos, como Kimbundu, Yorubá e Fon.
	<b>Roteiros de candomblés em Salvador</b>	Visitar os centros de candomblé e percorrer roteiros que contam a história dos negros da Bahia.
	<b>Ensaios de blocos afro</b>	Participação em ensaios de blocos afro, com direito a camisas e abadás.
	<b>Festas populares</b>	Vivência de festas típicas da cultura afro, como a Festa da Boa Morte e de Yemanjá, em cidades de grande tradição, como Salvador.

Fontes:

<https://expressinha.com/rede-afro-turismo-etnico-intercambio/>; <https://diaspora.black/produto/vivencia-no-quilombo-ivaporunduva-sp/>  
<https://www.facebook.com/rota.liberdade/>; <http://www.turismo.gov.br/%C3%BAltimas-not%C3%ADcias/7280-a-influ%C3%Aancia-negra-nos-destinos-tur%C3%ADsticos-brasileiros.html>; <https://www.metro1.com.br/noticias/cidade/72890,plano-para-estimular-turismo-etnico-afro-e-lancado-hoje-em-salvador>; <https://www.otempo.com.br/divers%C3%A3o/magazine/projeto-desenvolve-afro-turismo-1.326140>  
<https://correionago.com.br/portal/bahia-ganha-novo-site-voltado-para-turismo-etnico-afro/>; <https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/afro-empresendedores-serao-beneficiados-com-plano-para-estimular-turismo-etnico/>; <https://revistatrip.uol.com.br/trip/viajantes-negros-apostam-em-aplicativos-e-agencias-especializadas-para-fugir-do-racismo>; <http://www.soulnegra.com/turismo-afro-sao-paulo/>

# O RICO UNIVERSO DE EXPERIÊNCIAS EM AFRO TURISMO

## EXPERIÊNCIA DE DAR ÁGUA NA BOCA

A gastronomia na cultura afro é tão rica que forma um capítulo à parte no afroturismo. Pode fazer parte dos roteiros conjugada a outras atividades de visitação e entretenimento ou compor uma vivência focada em explorar ao máximo os cheiros e sabores marcantes dessa culinária ancestral.

Os quitutes de origens africanas abusam do tempero forte   base de azeite de dendê, leite de coco, gengibre e pimenta. Em Salvador, fazem sucesso as comidas típicas como acarajé, abar , caruru e vatapá. A tão famosa feijoada brasileira nasceu nas senzalas.

### ALGUNS PROGRAMAS PARA EXPLORAR GASTRONOMIA AFRO

Sessões de degusta o de pratos de origem afro-brasileira.

Workshops de culinária de terreiro.

Oficinas completas de gastronomia, permitindo vivenciar e entender a jornada do alimento   mesa, desde o plantio e colheita, até o preparo para consumo de todos no passeio.



## VIVÊNCIAS DE TRABALHO VOLUNTÁRIO

### Nem só de diversão é feito o turismo afro:

Há uma parcela crescente de viajantes de diferentes idades que buscam experiências de trabalho voluntário em países de cultura afro.

A proposta   vivenciar jornadas de crescimento pessoal, conectando-se com uma comunidade afro descendente e aprendendo sobre sua rica cultura.

A retribui o à comunidade por abrir suas portas e compartilhar suas histórias costuma ser através de trabalhos voluntários em projetos locais.

### TOURS INTERNACIONAIS DE AFRO TURISMO LEVAM   DESTINOS COMO:

- EUA
- Continente Africano:
  - Moçambique
  - África do Sul
  - Etiópia
  - Nigéria
  - Angola



Fontes:

<https://expressinha.com/rede-afro-turismo-etnico-intercambio/>; <https://diaspora.black/produto/vivencia-no-quilombo-ivaporunduva-sp/>; <https://www.facebook.com/rota.liberdade/>; <http://www.turismo.gov.br/%C3%BAltimas-not%C3%ADcias/7280-a-influ%C3%Aancia-negra-nos-destinos-tur%C3%ADsticos-brasileiros.html>; <https://www.metro1.com.br/noticias/cidade/72890,plano-para-estimular-turismo-etnico-afro-e-lancado-hoje-em-salvador>; <https://www.otempo.com.br/divers%C3%A3o/magazine/projeto-desenvolve-afro-turismo-1.326140>; <https://correionago.com.br/portal/bahia-ganha-novo-site-voltado-para-turismo-etnico-afro/>; <https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/afro-emprededores-serao-beneficiados-com-plano-para-estimular-turismo-etnico/>; <https://revistatrip.uol.com.br/trip/viajantes-negros-apostam-em-aplicativos-e-agencias-especializadas-para-fugir-do-racismo/>; <http://www.soulnegra.com/turismo-afro-sao-paulo/>

## PARA VIVENCIAR O AFRO TURISMO NO BRASIL

A presença da cultura afro está quase de ponta a ponta no Brasil. O Turismo Afro marca presença em várias regiões do Brasil e atrai visitantes do país e do mundo. Entre os estados mais influenciados pela cultura africana estão:

- Bahia
- Maranhão
- Pernambuco
- Alagoas
- Minas Gerais
- Espírito Santo
- Rio de Janeiro
- São Paulo
- Rio Grande do Sul



### RIO DE JANEIRO

O movimentado centro da cidade do Rio de Janeiro abriga uma rica herança cultural africana.

Na renovada zona portuária carioca, há o Circuito Histórico e Arqueológico da Herança Africana, com atrativos nos bairros de Santo Cristo, Saúde e Gamboa.

O Cais do Valongo, reconhecido como Patrimônio Histórico e Cultural, foi a principal porta de entrada de escravos das Américas. Aproximadamente um milhão de negros escravizados aportaram naquele ponto da cidade, nos mais de três séculos de regime escravagista.

Além das ruínas do Valongo, também vale visitar locais históricos como Pedra do Sal, Instituto Pretos Novos, Igreja do Rosário e São Benedito dos Homens Negros.

### MINAS GERAIS

As histórias dos negros brasileiros formam um rico pano de fundo para o turismo mineiro. Um conhecido passeio é a Caminhada Chico Rei, em Outro Preto.

O circuito turístico explora a história do Monarca Congolês, que foi trazido ao Brasil e escravizado, mas conseguiu ascender economicamente e comprar outros escravos para libertá-los.

Há dois anos o Projeto Fênix foi criado no Estado de Minas, reunindo um grupo interdisciplinar de pesquisadores de Belo Horizonte, que visam conciliar o resgate da história cultural dos escravos e seus descendentes.

Parte do projeto é mapear as cidades mineiras com alto potencial de afroturismo. Seis cidades já estão no radar: Contagem, Mariana, Ouro Preto, Belo Vale, Sabará e Jaboticatubas.

Fontes:

<https://expressinha.com/rede-afro-turismo-etnico-intercambio/>; <https://diaspora.black/produto/vivencia-no-quilombo-ivaporunduva-sp/>  
<https://www.facebook.com/rota.liberdade/>; <http://www.turismo.gov.br/%C3%BAltimas-not%C3%ADcias/7280-a-influ%C3%Aancia-negra-nos-destinos-tur%C3%ADsticos-brasileiros.html>; <https://www.metro1.com.br/noticias/cidade/72890,plano-para-estimular-turismo-etnico-afro-e-lancado-hoje-em-salvador>; <https://www.otempo.com.br/divers%C3%A3o/magazine/projeto-desenvolve-afro-turismo-1.326140>  
<https://correionago.com.br/portal/bahia-ganha-novo-site-voltado-para-turismo-etnico-afro/>; [https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/afro-empresenedores-serao-beneficiados-com-plano-para-estimular-turismo-etnico/](https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/afro-empresendedores-serao-beneficiados-com-plano-para-estimular-turismo-etnico/); <https://revistatrip.uol.com.br/trip/viajantes-negros-apostam-em-aplicativos-e-agencias-especializadas-para-fugir-do-racismo/>; <http://www.soulnegra.com/turismo-afro-sao-paulo/>

Uma atração que já faz parte do roteiro de afroturismo de São Paulo é a Rota da Liberdade. Criado pela historiadora Solange Barbosa, em 2004, o projeto visa valorizar a cultura africana e afro brasileira, combatendo o racismo e a discriminação

O Estado também oferece rotas turísticas no Vale do Paraíba, Serras da Mantiqueira e do Mar e no Litoral Norte.

Um dos tours mais conhecidos passa por Taubaté e arredores e resgata a vida caipira “nos passos de Jeca Tatu”, personagem dos contos de Monteiro Lobato. A programação inclui oficinas de pintura, música e dança afro, além de visita aos quilombos do litoral paulista.

Uma abordagem religiosa ainda pouco explorada refere-se à padroeira do Brasil, Nossa Senhora Aparecida. A famosa santinha também é reconhecida como uma aparição negra no rio Paraíba.

### QUILOMBOS DE SÃO PAULO: HISTÓRIA E ECOLOGIA DE MÃOS DADA

#### QUILOMBO DA FAZENDA

Fica em Ubatuba, é um dos mais tradicionais do litoral norte de São Paulo. No Parque Estadual da Serra do Mar, a proposta do Quilombo da Fazenda é um turismo de base comunitária, que além de mostrar as manifestações culturais e o cotidiano do Quilombo, leva para conhecer os arredores, com cachoeiras e paisagens naturais incríveis.

#### QUILOMBO IVAPORUNDUVA

O quilombo tem origem no século XVI, entre o sul do Estado de São Paulo e o norte do Paraná, no Vale da Ribeira, conhecido como Amazônia Paulista. Cerca de 80% da extensão do quilombo estão em área coberta pelo bioma de floresta tropical. A região abriga a maior área de mata atlântica preservada do Brasil, sendo que a maior parte é protegida pelas próprias comunidades tradicionais.

O povoado é composto por 400 habitantes e 110 famílias. Os líderes do quilombo são escolhidos em eleições a cada dois anos, sem direito a reeleição. Uma moeda social foi criada para facilitar as transações entre os moradores, sendo aceita no comércio local. Produtos excedentes que não são vendidos dentro da comunidade são trocados por meio do escambo.





## MACEIÓ/AL

Um dos pontos altos do afroturismo no Nordeste é a visita ao Parque Memorial Quilombo de Palmares, que desde 1986 é tombado pelo IPHAN.

Liderado por Zumbi dos Palmares, principal representante da resistência negra à escravidão, o quilombo reunia uma comunidade de escravos fugitivos dos engenhos, índios e brancos pobres, que foram expulsos das fazendas. O quilombo dos Palmares chegou a ter uma população local de 30 mil pessoas, agrupadas em 11 povoados.

A cidade, que sediou a Quebra de Xangô em 1912, hoje atrai pela história da população negra e pelas praias paradisíacas

## BAHIA

A capital da Bahia é a cidade com maior população negra fora da África. Cerca de 80% do povo de Salvador é de origem afrodescendente.

A cidade é famosa pelo turismo afro religioso, com roteiros que passam pelas principais casas de axé e terreiros, como o famoso Gantois. Um roteiro que faz sucesso é o Caminho de Oxalá.

A UNESCO nominou o Pelourinho Patrimônio Cultural da Humanidade pela UNESCO. O bairro guarda vestígios da época em que a cidade foi a 1ª capital da colônia e abriga o Museu Afro Brasileiro, que conta a história da colonização e imigração africana.

Em Salvador há um projeto do governo que valoriza a cultura afro. Uma das iniciativas é o mapeamento dos empreendimentos liderados por afrodescendentes no setor de turismo da capital, assim como a promoção do acesso de turistas a produtos e serviços fornecidos por afro-empresendedores.

Fontes:

<https://expressinha.com/rede-afro-turismo-etnico-intercambio/>; <https://diaspora.black/produto/vivencia-no-quilombo-ivaporunduva-sp/>  
<https://www.facebook.com/rota.liberdade/>; <http://www.turismo.gov.br/%C3%BAltimas-not%C3%ADcias/7280-a-influ%C3%Aancia-negra-nos-destinos-tur%C3%ADsticos-brasileiros.html>; <https://www.metro1.com.br/noticias/cidade/72890,plano-para-estimular-turismo-etnico-afro-e-lancado-hoje-em-salvador>; <https://www.otempo.com.br/divers%C3%A3o/magazine/projeto-desenvolve-afro-turismo-1.326140>  
<https://correionago.com.br/portal/bahia-ganha-novo-site-voltado-para-turismo-etnico-afro/>; <https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/afro-empresendedores-serao-beneficiados-com-plano-para-estimular-turismo-etnico/>; <https://revistatrip.uol.com.br/trip/viajantes-negros-apostam-em-aplicativos-e-agencias-especializadas-para-fugir-do-racismo/>; <http://www.soulnegra.com/turismo-afro-sao-paulo/>

## CASOS DE QUEM JÁ ATUA EM AFRO TURISMO

Um nicho de empresas do trade turístico já identificou o potencial do turismo afro e passou a se dedicar a criar roteiros que exploram as histórias e raízes da população negra. Algumas empresas atuam com foco no turismo local e outras exploram propostas diferenciadas em várias regiões do mundo.

AGÊNCIA	O QUE FAZ
<b>Black Bird Viagem</b>	organiza a São Paulo Negra, uma caminhada pelo centro da cidade paulista, contando a história dos lugares e os nomes ilustres da cultura afro.
<b>Bernatur</b>	focada em intercâmbio em países de cultura afro.
<b>Go Diáspora</b>	além de oferecer programas de intercâmbio, leva grupos para o Afropunk, um dos maiores festivais de afro music do mundo.
<b>Diaspora Black</b>	a Plataforma é 100% focada no afro turismo. O objetivo é juntar viajantes, anfitriões, parceiros e anunciantes que valorizem a cultura afro, não tenham preconceito e estejam abertos para formar uma rede.
<b>Rede Afro Turismo</b>	oferece uma nova modalidade de turismo étnico, voltado para o resgate da história, a valorização da cultura afro e o combate ao racismo. A Rede promove pertencimento, coletividade e identidade da população negra em diversas cidades do mundo.

## ALGUMAS REFERÊNCIAS PARA ACOMPANHAR

### EBONY ENGLISH

A escola oferece aulas de inglês com a valorização da cultura negra, utilizando como base abordagens culturais e de inovação social empreendedora. Propõe também opções de intercâmbio a alunos e não-alunos, interessados em conhecerem países em que há conexão com outros negros.

### BITONGA TRAVEL

A agência tem o objetivo de incentivar as mulheres negras a viajarem mais, criando roteiros voltados para esse público feminino.

### BLACK TRAVEL MOVEMENT

Movimento que nasceu nos Estados Unidos e visa mostrar que negros e latinos não viajam apenas a trabalho, mas também a lazer.

### TRAVEL NOIRE

Aplicativo de viagem que auxilia os afro-americanos a terem contato com a cultura negra de outros locais. A plataforma reúne posts de viajantes de diferentes países e disponibiliza ferramentas e recursos para ajudar no planejamento de viagens.

### NOMADNESS TRAVEL TRIBE

A plataforma busca mostrar que não há limitações de raça, gênero, religião, classe econômica ou interesse para que as pessoas possam viajar. Reúne cerca de 15 mil membros e permite o compartilhamento de oportunidades de viagem e organização de pacotes para destinos em comum.

Fontes:

<https://expressinha.com/rede-afro-turismo-etnico-intercambio/>; <https://diaspora.black/produto/vivencia-no-quilombo-ivaporunduva-sp/>  
<https://www.facebook.com/rota.liberdade/>; <http://www.turismo.gov.br/%C3%BAltimas-not%C3%ADcias/7280-a-influ%C3%Aancia-negra-nos-destinos-tur%C3%ADsticos-brasileiros.html>; <https://www.metro1.com.br/noticias/cidade/72890,plano-para-estimular-turismo-etnico-afro-e-lancado-hoje-em-salvador>; <https://www.otempo.com.br/divers%C3%A3o/magazine/projeto-desenvolve-afro-turismo-1.326140>  
<https://correionago.com.br/portal/bahia-ganha-novo-site-voltado-para-turismo-etnico-afro/>; <https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/afro-empresendedores-serao-beneficiados-com-plano-para-estimular-turismo-etnico/>; <https://revistatrip.uol.com.br/trip/viajantes-negros-apostam-em-aplicativos-e-agencias-especializadas-para-fugir-do-racismo/>; <http://www.soulnegra.com/turismo-afro-sao-paulo/>

# AÇÕES RECOMENDADAS



**Montar roteiros que conectem a história e as raízes afro:** a cultura negra se manifesta na linguagem, nos ritmos, culinária, crenças e costumes que realçam a diversidade do Brasil e marcam presença em muitos destinos e atrativos turísticos. Mapeie e explore diferentes cidades no Brasil e no mundo que oferecem locais de interesse e vivências que mostram a presença afro no mundo.



**Criar experiências gastronômicas completas:** pense em bolar experiências com a cultura afro que gerem alta explosão sensorial. Crie roteiros onde história, música e gastronomia se encontram. A intenção é permitir que as pessoas vivenciem um momento único, mergulhando em sabores, aromas, sons e comportamentos de uma cultura ancestral. A culinária afro encanta paladares das mais diversas nacionalidades.



**Produzir conteúdo de valorização da população negra:** Informações sobre gastronomia, religiosidade e capoeira atraem interessados em cultura afro. Além de divulgar serviços e produtos voltados para essas comunidades, busque oferecer conteúdo de qualidade que remeta à história, memória e legados da população negra nas cidades. Use a história como pano de fundo para promover opções de serviços turísticos, como roteiros e experiências culturais.



**Criar programação em datas especiais:** Datas como o dia Nacional da Consciência Negra (20 de novembro) criam um bom momento para programar passeios que mostrem a influência da cultura negra. O dia é uma homenagem à data de morte de Zumbi dos Palmares, descendente de angolanos e principal representante da resistência negra à escravidão, que nasceu em Alagoas (1655).



**Promover experiência:** Nos últimos anos, agências de turismo, de intercâmbio e plataformas virtuais começaram a se especializar em atender o turista afro descendente. O foco dos serviços não é necessariamente criar roteiros dedicados a explorar às raízes africanas, mas garantir uma boa experiência de viagem aos negros que, não raro, ainda se sentem discriminados ao fazer turismo em vários países.



O Sebrae/RJ ministra cursos, consultorias específicas, palestras e outras soluções com foco para o seu negócio. Caso necessite de auxílio, **ligue para 0800 570 0800** e agende um atendimento na unidade mais próxima.



**TURISMO**  
**BOLETIM DE TENDÊNCIA**  
JANEIRO-FEVEREIRO/2020

Gerência de Conhecimento e Competitividade

Gerente: Cezar Kirszenblatt

Gestor do Programa Sebrae Inteligência Setorial: Mara Godoy

Analista de Inteligência Setorial e Temática: Mara Godoy

Articulação e Disseminação Empresarial: Mara Godoy

Conteudista: Simone Andretti

Entre em contato com o Sebrae: **0800 570 0800**

Todos os direitos reservados. A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610). Fotos: Banco de imagens.